

ARTIGO COMPLETO:

**ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA SOBRE SATISFAÇÃO DAS MULHERES
APÓS CIRURGIAS PLÁSTICAS ESTÉTICAS: RELEVÂNCIA PARA
ABORDAGENS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE**

MARINA HELENA GODOY¹
AMANDA FRACARO NEVES¹
ALINE CRISTINA DOS SANTOS DRESCH²
MARCELO PICININ BERNUCI³
MIRIAN UEDA YAMAGUCHI³

¹Acadêmicas do curso de Medicina na Universidade de Maringá-UNICESUMAR,
Maringá, Paraná, Brasil.

²Mestranda em Promoção da Saúde na Universidade de Maringá – UNICESUMAR,
Maringá, Paraná, Brasil.

³ Pesquisadores do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI e
docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde – UNICESUMAR, Maringá,
Paraná, Brasil.

ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA SOBRE SATISFAÇÃO DAS MULHERES APÓS CIRURGIAS PLÁSTICAS ESTÉTICAS: RELEVÂNCIA PARA ABORDAGENS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Marina Helena Godoy¹
Amanda Fracaro Neves¹
Aline Cristina dos Santos Dresch²
Marcelo Picinin Bernuci³
Mirian Ueda Yamaguchi³

¹ Acadêmicas do curso de Medicina na Universidade de Maringá-UNICESUMAR, Maringá, Paraná, Brasil.

² Mestranda em Promoção da Saúde na Universidade de Maringá – UNICESUMAR, Maringá, Paraná, Brasil.

³ Pesquisadores do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI e docentes do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde – UNICESUMAR, Maringá, Paraná, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Identificar as publicações científicas relacionadas a percepção das mulheres sobre cirurgias plásticas estéticas, com enfoque nos tipos de cirurgia, períodos e os países que realizaram esses estudos. **Métodos:** O estudo cientométrico foi realizado a partir da análise de artigos dos anos de 1996 a 2020 disponibilizados na base de dados Pubmed (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>), utilizando os descritores de busca: “*cosmetic surgery patient-reported satisfaction*”, “*cosmetic surgery elderly women self-esteem*”, “*cosmetic surgery midlife women self-esteem*” e “*cosmetic surgery woman reported outcomes*”. **Resultados:** Foram identificados 60 artigos nacionais e internacionais, dentre os quais observou-se um maior número de publicações entre 2015 e 2020 (N = 28). Entre os tipos de cirurgias estéticas, as cirurgias de mama foram as mais abordadas (N = 35). Os Estados Unidos foi o país que mais se destacou como local de pesquisa e quantidade de autores (N = 24). **Conclusão:** Embora escassos, a maioria dos estudos publicados sobre o tema são direcionados para análise da percepção sobre cirurgia plástica das mamas sugerindo que para as mulheres, especialmente as americanas, as relações de satisfação com o corpo estão atreladas a esta parte do corpo.

Palavras-chave: cirurgias plásticas estéticas, percepção das mulheres, satisfação das mulheres

ABSTRACT

Objective: To identify scientific publications related to women's perception of aesthetic plastic surgery, focusing on the types of surgery, periods and the countries that carried out these studies. **Methods:** The scientometric study was carried out based on the analysis of articles from 1996 to 2020 available in the Pubmed database (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>), using the search descriptors: "Cosmetic surgery patient-reported satisfaction", "cosmetic surgery elderly women self-esteem", "cosmetic surgery midlife women self-esteem" and "cosmetic surgery woman reported outcomes". **Results:** 60 national and international articles were identified, among which there was a greater number of publications between 2015 and 2020 (N = 28). Among the types of cosmetic surgery, breast surgery was the most addressed (N = 35). The United States was the country that stood out most as a place of research and number of authors (N = 24). **Conclusion:** Although scarce, most of the studies published on the topic are aimed at analyzing the perception of breast plastic surgery, suggesting that for

women, especially American women, satisfaction with the body is linked to this part of the body.

Key words: aesthetic plastic surgery, women's perception, women's satisfaction

INTRODUÇÃO

Desde a Grécia Antiga até os dias atuais as mulheres se preocuparam com os ideais de beleza [1,2]. Na contemporaneidade, com o advento da globalização e das tecnologias de comunicação da mídia (jornal, rádio, televisão, cinema, internet), a sociedade vem sendo moldada de acordo com padrões estéticos. Corpos magros, esbeltos e curvilíneos tornaram-se o padrão de beleza idealizado pelas sociedades ocidentais e difundidos no mundo [4]. Esse fenômeno afeta o sexo feminino desde a infância, quando a menina brinca com a boneca “Barbie”, que representa o “ícone cultural da beleza feminina”, até a idade adulta, em que as mídias estão constantemente mostrando esses padrões [2,3].

Portanto, percebe-se que conforme os padrões de beleza se modificam nos períodos históricos, as mulheres buscam se adaptar a essas mudanças, e isso ocorre por diversos motivos. Mesmo que involuntariamente, a imagem corporal pode influenciar em diversas áreas da vida da mulher: convivência social, autoestima, vida conjugal, trabalho e saúde mental. Estudos mostram que pessoas mais bonitas são julgadas e tratadas mais positivamente na sociedade [5,6].

Neste cenário, a busca pela beleza pode tornar-se obsessiva pela mulher. Em muitos casos, dietas rigorosas, exercícios físicos intensos e uso de produtos cosméticos acabam não sendo suficientes ou demoradamente demorados para alcançar seus objetivos. Nessa situação, a cirurgia plástica, que fora desenvolvida principalmente com o objetivo de tratar deformidades, mutilações, queimaduras e fazer reconstruções após lesões, ganha força na área estética, como uma maneira de reconstruir a forma do corpo que foi alterado pelo processo do envelhecimento ou por aparência insatisfatória, seja para obter um abdome magro, os seios ou glúteos maiores, um nariz simétrico ou uma aparência mais jovial [7].

O Brasil ocupa o segundo lugar no ranking dos países que mais realizam cirurgias plásticas, totalizando 1.466.245 procedimentos estéticos realizados em 2017, perdendo apenas para os Estados Unidos. Neste mesmo ano, segundo estatísticas do ISAPS (*International Society of Aesthetic Plastic Surgery*), houve um aumento global de 5% em procedimentos estéticos. As mulheres continuam sendo as que mais demandam esse tipo de procedimento em todo o mundo, correspondendo a 86,5% do total. As cirurgias mais populares são: mamoplastia de aumento, lipoaspiração, cirurgia palpebral, abdominoplastia e lifting de mama [8].

Apesar destes dados estatísticos, ainda há uma divergência na literatura científica a respeito da satisfação das mulheres após a realização desses procedimentos estéticos. Estudos realizados por meio de análise de questionários sugerem que existe uma melhora na imagem corporal e na autoestima após a cirurgia. Entretanto, outros evidenciaram uma menor satisfação corporal e mais investimentos na aparência conforme o aumento da idade [9-11]. Portanto, diante das evidências dos efeitos dos resultados das cirurgias estéticas na saúde física e mental da mulher, e portanto, na qualidade de vida, esta cienciometria, objetiva identificar o estado da arte das publicações científicas sobre a percepção das mulheres após realizar uma cirurgia plástica estética, com enfoque nos tipos de cirurgia, período e os países que realizaram esses estudos. Acreditamos que os dados a serem aqui obtidos sejam relevantes para compreensão do

panorama científico-acadêmico do tema bem como nortear os rumos dos novos estudos direcionados a discussão da relação entre cirurgias estéticas e melhoria da qualidade de vida e suas implicações para área da promoção da saúde.

METODOLOGIA

Foi realizado estudo cientiométrico da literatura científica nacional e internacional sobre a satisfação de mulheres que realizaram cirurgia plástica estética, com base em dados coletados nos meses de março a junho de 2020 através de pesquisa no PubMed® (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>). A busca no banco de dados PubMed® foi realizada usando os seguintes termos de pesquisa: “*cosmetic surgery patient-reported satisfaction*”, “*cosmetic surgery elderly women self esteem*”, “*cosmetic surgery midlife women self esteem*” e “*cosmetic surgery woman reported outcomes*”. Foram excluídos artigos revisão sistemática de literatura. Em um primeiro momento a busca identificou 75 publicações científicas. Foram excluídos artigos que não estavam em inglês ou português, e artigos que não estavam disponíveis no formato completo. Após análise dos títulos e resumos, 60 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Os artigos foram classificados de acordo com as seguintes informações: título do artigo, ano de publicação, tipo de cirurgia, país em que a pesquisa foi realizada, país de origem do primeiro autor e número de publicações por continente. Todos os dados foram registrados em planilhas do programa Microsoft Excel 2019 e apresentados em forma de gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo cientiométrico sobre a percepção das mulheres com relação à cirurgia plástica estética identificou artigos publicados na base de dados PubMed no período de 1996 a 2020. Foram identificados 60 artigos que abordam esse tema. Entre 2015 e 2020, conforme a Figura 1, observa-se que houve aumento no número de publicações científicas relacionadas a satisfação das mulheres que realizaram cirurgias estéticas. Infere-se que esse aumento esteja relacionado aos dados do *International Society of Aesthetic Plastic Surgery* (ISAPS), que indicou que no período de 2014 a 2018 houve aumento de 15% no número de cirurgias plásticas estéticas realizadas em todo o mundo [12].

No cenário da globalização, informatização e inovações tecnológicas é imperativo o aumento da oferta de produtos e serviços, resultando em mercados mais competitivos, atendendo a consumidores cada vez mais exigentes, inclusive na área da saúde. Neste contexto a avaliação dos serviços de saúde são feitos por meio de questionários de satisfação ao cliente, em laboratórios, hospitais, consultórios e clínicas médicas [13, 14]. Esse tipo de pesquisa de satisfação não é usual para clientela que se submete às cirurgias plásticas estéticas, mas pode ser obtido por meio de estudos científicos sobre a percepção daqueles que se submeteram a esses tipos de procedimentos, como se observa pelo aumento significativo ao longo das últimas duas décadas (Figura 1). De acordo com o ISAPS, nas estatísticas de 2018, os países que mais realizam cirurgias estéticas no mundo foram: Estados Unidos, Brasil, México, Alemanha e Índia [12]. A Figura 2 ilustra o número de estudos científicos realizados por país relacionados à percepção das mulheres sobre cirurgia estética.

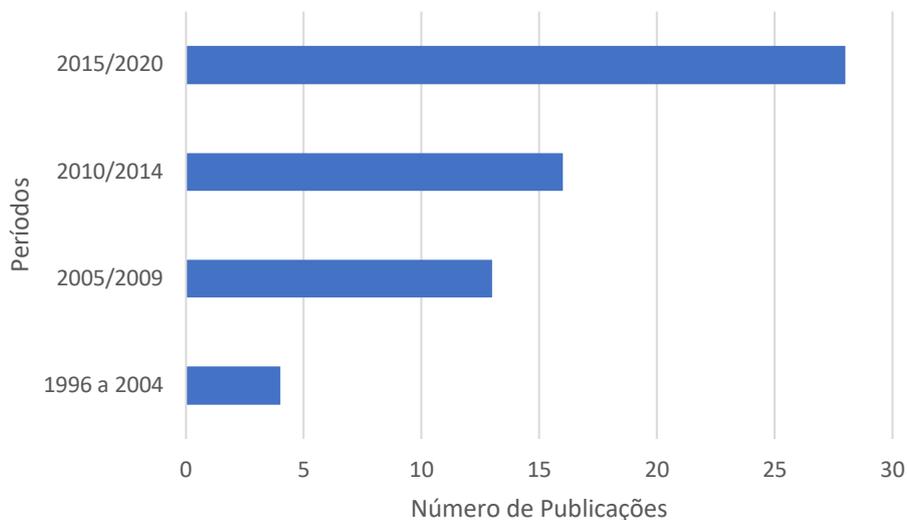


Figura 1. Evolução temporal do número de publicações científicas sobre a percepção das mulheres em relação a cirurgias plásticas estéticas.

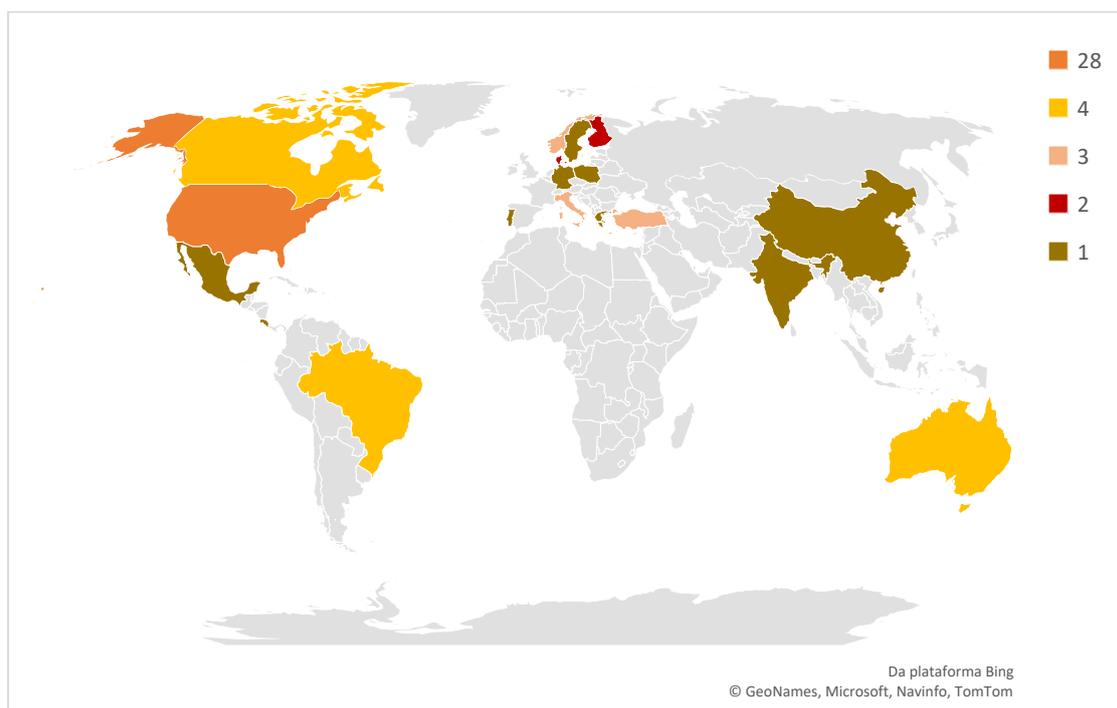


Figura 2. Número de publicações científicas por país relacionadas à percepção das mulheres sobre cirurgias plásticas estéticas.

Os Estados Unidos desenvolveram 28 estudos sobre a percepção das mulheres relacionados às cirurgias plásticas estéticas, e este número elevado, quando comparado a outros países, deve estar relacionado a tratar-se do país que mais realiza cirurgias estéticas e também

ser o segundo país com mais publicações científicas no mundo (National Center for Science and Engineering Statistics, 2019) [12, 15].

No Brasil, Canadá, Austrália e Inglaterra identificou-se quatro publicações em cada um desses países. O Brasil é o segundo país que mais realiza cirurgias estéticas, correspondendo em 2018 a 9,7% do total global destes procedimentos [12]. Por ser um país tropical e de cultura latina, a população brasileira valoriza muito o culto ao corpo, o que aumenta a busca por intervenções estéticas [16].

Ainda observando a Figura 2, a Itália, Turquia e Noruega desenvolveram 3 publicações científicas. Os países que apresentaram apenas duas publicações foram Finlândia e Dinamarca, e aqueles que tiveram apenas um estudo foram: China, Índia, Suécia, Alemanha, Polônia, Portugal, Grécia, México, Costa Rica e Países Baixos. Identificou-se trabalhos multicêntricos, com a participação de vários países como local de pesquisa: Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, México, Índia, Costa Rica e Canadá. Outro estudo também foi realizado em mais de um país: Estados Unidos e Canadá. A China, apesar de estar em primeiro no ranking mundial de produção científica, não se destacou entre os principais países que publicaram sobre a percepção das mulheres após cirurgias plásticas estéticas [15]. Entretanto, isso provavelmente se deve ao fato de que a China não está entre os países que mais realizam cirurgias estéticas [12].

A Figura 3 mostra a classificação de acordo com os tipos de cirurgia mais abordados nos artigos desta pesquisa relacionados a percepção das mulheres sobre cirurgia plástica estética. As cirurgias de mama, como a mamoplastia redutora (18 artigos) e a mamoplastia de aumento (14 artigos) foram os tipos de cirurgias mais abordados nos artigos encontrados, correspondendo a 53% do total. A classificação “cirurgia geral” (6,6%) engloba estudos sobre a percepção das mulheres sobre cirurgias estéticas no geral, sem abordar um tipo específico de cirurgia.

Além disso, cinco artigos (8,3%) abordam a percepção das mulheres quanto as cirurgias faciais (*facelift*, cirurgia de rejuvenescimento do terço superior da face, cirurgias de face no geral), outros cinco artigos (8%) cirurgias genitais cosméticas (labioplastia, redução do prepúcio clitoriano, cirurgia de rejuvenescimento vaginal, cirurgia cosmética genital no geral), quatro (6,6%) estão relacionados a abdominoplastia e outros quatro (6,6%) a rinoplastia. A barra que representa a categoria de “mama geral” compreende três artigos (5%) que tratam sobre mais de um tipo de cirurgia de mama (mamoplastia redutora, mamoplastia de aumento, mastopexia, cirurgias estéticas de mama no geral). Há ainda, dois artigos (3,3%) relacionados a blefaroplastia e apenas um (1,6%) sobre otoplastia.

A mamoplastia de aumento foi o procedimento cirúrgico estético mais realizado no mundo no ano de 2018 e os Estados Unidos é o país que mais realiza esse tipo de cirurgia, correspondendo a 17,3% do total mundial (ISAPS, 2018) [12]. Este país também está entre os que mais publicam sobre a percepção das mulheres após realizar este procedimento (57%). Já no Brasil, apesar da grande quantidade de cirurgias de aumento de mama (14,8% do total mundial), não foram encontrados artigos sobre a satisfação relacionada a este procedimento [12].

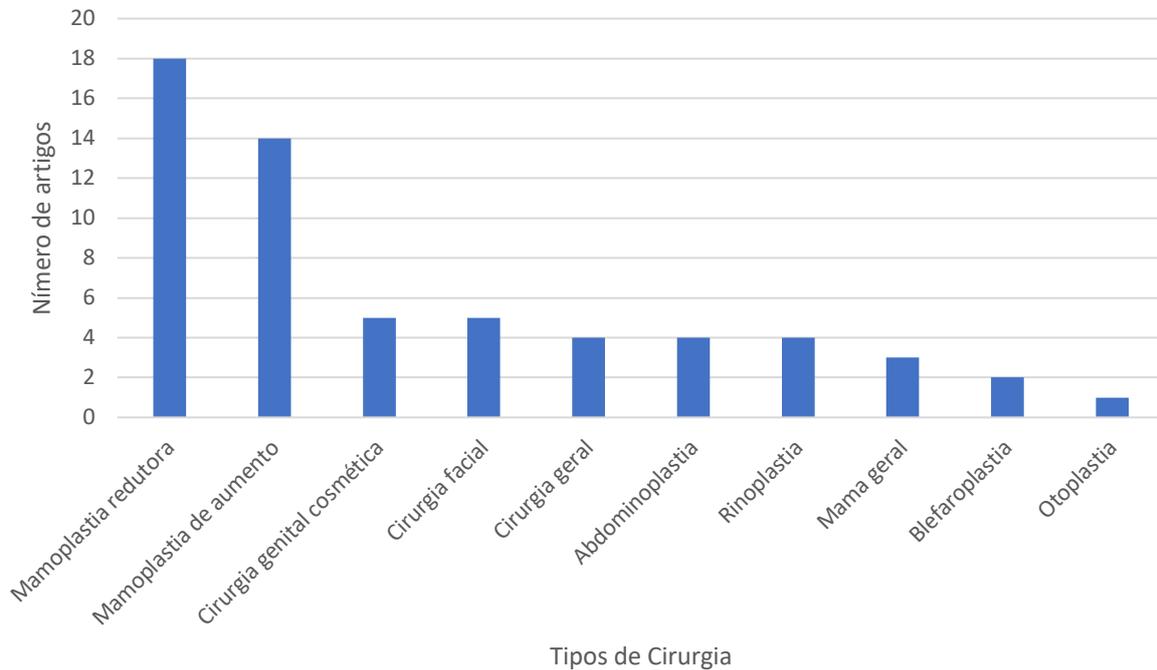


Figura 3. Classificação das publicações científicas sobre percepção das mulheres em relação aos diferentes tipos de cirurgias plásticas estéticas.

A cirurgia genital cosmética foi o procedimento que mais cresceu entre os anos de 2016 a 2017, tendo um aumento de 23% neste período [17]. Dos cinco artigos encontrados que abordam a percepção das mulheres relacionada a este tipo de cirurgia, quatro foram publicados no ano de 2016 e um deles em 2018. Além disso, observando a Figura 3, pode-se concluir que a mamoplastia redutora foi o procedimento mais abordado nos artigos que se relacionam a satisfação das mulheres e estas publicações estão distribuídas igualmente ao longo dos anos, com publicações desde 1996 até 2018.

Na Figura 4 observa-se a comparação do número de publicações sobre percepção das mulheres relacionadas às cirurgias estéticas entre todos os continentes. A América do Norte, representada por Estados Unidos, Canadá e México, é o continente onde se mais realiza esses estudos (33 artigos – 49,2%). Na Europa os estudos foram realizados na Alemanha, Suécia, Finlândia, Noruega, Itália, Dinamarca, Inglaterra, Polônia, Portugal, Grécia e Países Baixos (20 artigos - 29,8%). Na América do Sul, apenas o Brasil apresentou estudos sobre este tema (4 artigos – 5,9%). A Oceania (4 artigos – 5,9%) seguiu representada pela Austrália, Eurásia (3 artigos – 4,4%) pela Turquia, Ásia (2 artigos – 2,9%) pela Índia e China e América Central (1 artigo – 1,4%) por Porto Rico.

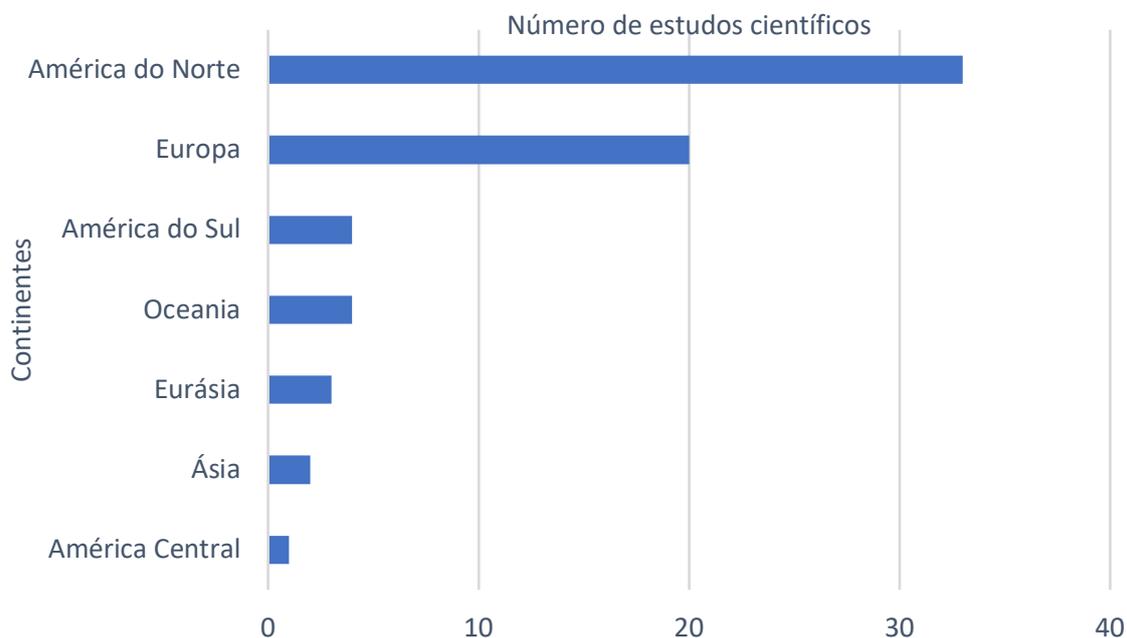


Figura 4. Distribuição das publicações científicas sobre a percepção das mulheres frente às cirurgias plásticas estéticas de acordo com os continentes.

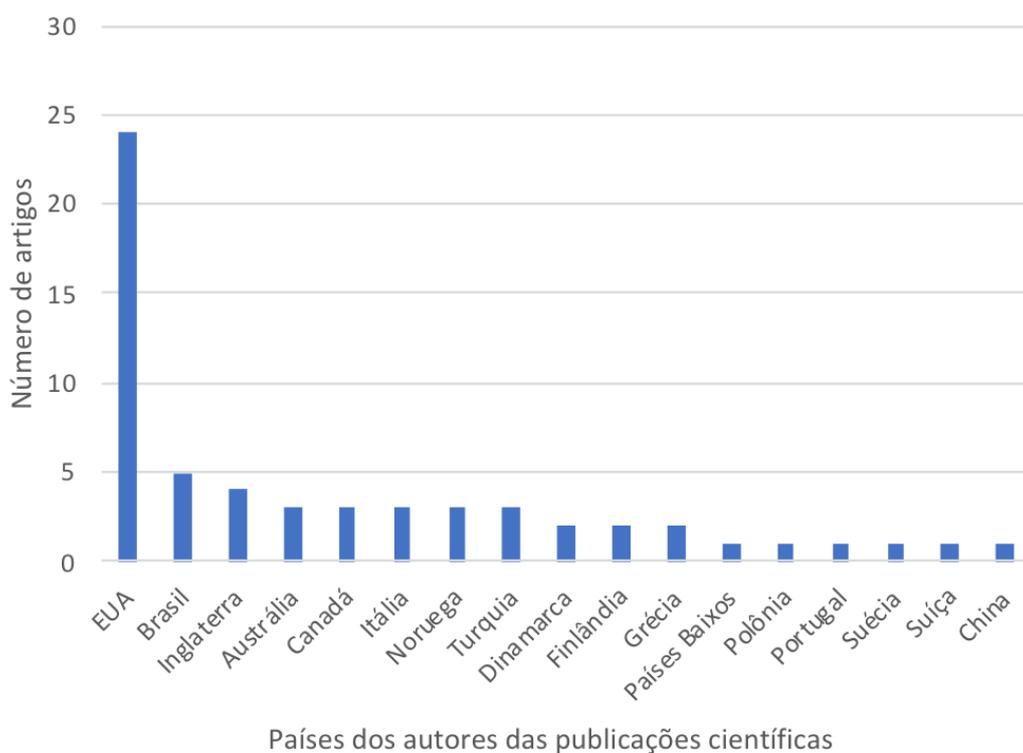


Figura 5. Distribuição das publicações científicas que abordam a percepção das mulheres sobre cirurgias plásticas estéticas em relação ao país de origem do primeiro autor.

Na América do Norte o tipo de cirurgia mais identificado nas publicações científicas foi a mamoplastia redutora. Este procedimento estético esteve entre os dez mais realizados nos EUA em 2017 (Sociedade Americana de Cirurgia Plástica Estética). [18] Em segundo lugar, a mamoplastia de aumento, a qual em 2018 foi a cirurgia estética mais comum nos EUA e México. Assim como na América do Norte, nas publicações da Europa os procedimentos mais abordados foram a mamoplastia de aumento e a mamoplastia redutora. Dentre os países europeus, no ano de 2018, a Alemanha e Itália tiveram como o procedimento mais comum a mamoplastia de aumento [12].

Na América do Sul, representada pelo Brasil, os procedimentos mais comuns abordados nos artigos sobre percepção foram abdominoplastia e mamoplastia redutora. A abdominoplastia é o terceiro procedimento mais realizado no Brasil (ISAPS, 2018) [12]. Nos demais continentes, a Oceania se destacou com estudos de percepção frente às cirurgias genitais cosméticas. Na Eurásia identificou-se estudos sobre a percepção de diversos tipos de cirurgias: rinoplastia, mamoplastia redutora e otoplastia. No continente Asiático e América Central tiveram apenas publicações sobre cirurgia facial.

Observando a Figura 5 pode-se identificar os países de origem do primeiro autor das publicações científicas. Os Estados Unidos apresentaram o maior número de pesquisadores conforme observa-se na Figura 5 (24 autores – 40%), que se relaciona ao fato dos EUA estar em segundo lugar como na produção de trabalhos científicos no mundo [15]. Apesar de a China ser o país que mais tem publicações científicas, apenas um autor chinês dedicou-se a pesquisar sobre a percepção das mulheres frente a cirurgia plástica estética. Observou-se ainda que autores de diferentes países (Brasil, Suíça, Inglaterra) tiveram como local de pesquisa os Estados Unidos. Além disso, um autor da Grécia realizou sua pesquisa na Alemanha. Não foram identificados pesquisadores da Índia, Costa Rica e México, pois estes países foram utilizados apenas como o local para uma pesquisa estadunidense.

De forma geral, o presente estudo cienciométrico revelou que entre 2015 a 2020 houve um aumento significativo no número de publicações científicas sobre a satisfação das mulheres relacionada a cirurgias plásticas estéticas. Observou-se que os principais tipos de cirurgias estéticas abordados nos artigos foram a mamoplastia redutora e a mamoplastia de aumento. A América do Norte foi o continente que mais realizou pesquisas sobre o tema central, com destaque para os Estados Unidos, um dos principais locais de pesquisa e o país com a maior quantidade de autores nas publicações. Assim, demonstra-se que os esforços acadêmicos direcionados a investigar a satisfação das mulheres com os resultados obtidos após as cirurgias plásticas estéticas ainda são escassos e concentrados sobre tipos específicos de cirurgias, o que sugere a necessidade de uma ampliação das abordagens do tema. Esta ampliação se faz necessária pois pode subsidiar discussões relevantes para melhor compreensão das relações estabelecidas entre preocupação estética e qualidade de vida, assuntos pertinentes ao âmbito da promoção da saúde.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, apesar do aumento global de cirurgias plásticas estéticas nos últimos anos, ainda há poucas publicações científicas direcionadas à compreensão da satisfação das mulheres sobre os resultados obtidos. De todo modo, os dados aqui demonstrados sugerem que as publicações realizadas sobre o tema, pelo menos até o momento, mostram que para as

mulheres, especialmente as americanas, as relações de satisfação com o corpo estão ainda atreladas a estética das mamas.

REFERÊNCIAS

1. Zinserling V (1973), *Women In Greec and Rome*.New York: Abner Schram, p 38.
2. Schubert, C (2009). A construção do conceito estético Ocidental e sua implicação na formação valorativa e no processo educacional – Claudio Schubert. X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul.
3. Dittmar, H., Halliwell, E., & Ive,S (2006). Does Barbie make girls want to be thin?: The effect of experimental exposure to images of dolls on the body of 5- to 8-year-old girls. *Developmental Psychology*, 42,283-292.
4. Tiggemann, M. (2011). Sociocultural perspectives on human apperance and body image. In T.F. Cash & L. Smolak (Eds.),*Body image: A handbook of science, practice, and prevention* (2nd ed, p 12-19). New York: Guilford Press.
5. Sarwer DB, Grossbart TA, Didie ER. (2003) Beauty and society. *Semin Cutan Med Surg.*; 22(2):79-92. doi:10.1053/sder.2003.50014
6. SARWER, D; MAGEE, L; CLARK, V. (2004). Physical appearance and cosmetic medical treatments: physiological and socio-cultural influences. *Journal of Cosmetic Dermatology*, v. 2, n. 1, p. 29-39.
7. Pecanac D., Marija (2015). *History of Medicine – Development of Plastic Surgery – Med Pregl* 2015; LXVII (5-6): 199-204.
8. Latest International Study Shows Global Rise In Cosmetic Surgery – USA, Brazil, Japan, Italy and Mexico continue to perform the most procedures – For Immediate Release – New York, NY, November, 1st 2018.
9. Eriksen SJ. (2012). To cut or not to cut: cosmetic surgery usage and women's age-related experiences. *Int J Aging Hum Dev.*; 74(1):1-24. doi:10.2190/AG.74.1.a
10. von Soest T, Kvaem IL, Roald HE, Skolleborg KC. (2007). The effects of cosmetic surgery on body image, self-esteem, and psychological problems. *J Plast Reconstr Aesthet Surg.* 2009;62(10):1238-1244. doi:10.1016/j.bjps..12.093
11. von Soest T, Kvaem IL, Skolleborg KC, Roald HE (2011). Psychosocial changes after cosmetic surgery: a 5-year follow-up study. *Plast Reconstr Surg.*;128(3):765-772. doi:10.1097/PRS.0b013e31822213f0
12. Internacional Society of Aesthetic Plastic Surgery. *Internacional Survey on Aesthetic/Cosmetic Procedures performed in 2018*. <https://www.isaps.org/wp-content/uploads/2019/12/ISAPS-Global-Survey-Results-2018-new.pdf>

13. Bonato, Vera Lucia. Gestão de qualidade em saúde: melhorando assistência ao cliente. O Mundo da Saúde, São Paulo: 2011;35(5):319-331.
14. Trierweiler, A. C., Pacheco, J. A., Weise, A. D., Bornia, A. C., & Peixe, B. S. Satisfação dos Clientes utilizando a perspectiva descritiva e o modelo logístico. Iberoamerican Journal of Industrial Engineering, v. 9, n. 17, p. 190-206, 2017.
15. White, Karen. Publication Output, by Region, Country, or Economy. National Center for Science and Engineering Statistics, National Science Foundation. 2019. <https://ncses.nsf.gov/pubs/nsb20206/publication-output-by-region-country-or-economy>
16. Coelho FD, Carvalho PHB, Fortes LS, Paes ST, Ferreira MEC. Insatisfação corporal e influência da mídia em mulheres submetidas à cirurgia plástica. Rev. Bras. Cir. Plást.2015;30(4):567-573
17. Internacional Society of Aesthetic Plastic Surgery. Global Survey Press Release. New York, Nov 2018. <https://www.isaps.org/wp-content/uploads/2018/11/2017-Global-Survey-Press-Release-br.pdf>
18. The American Society for Aesthetic Plastic Surgery. Cosmetic Surgery National Data Bank Statistics. 2017.